



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE

Concurso Público para provimento de cargos de **Analista Judiciário - Área Apoio Especializado** **Especialidade Serviço Social**

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'C03', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva este Caderno de Questões juntamente com a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Português

Atenção: As questões de números 1 a 15 referem-se ao texto abaixo.

Reciclando ideias

Muitas pessoas, especialmente nos domínios dos negócios e da ciência, dedicam-se à inovação. Pensam, lecionam e escrevem sobre as maneiras pelas quais se pode estimular, medir e gerir a inovação. Como e por que a inovação acontece? – perguntam. Por que existem lugares e momentos históricos mais favoráveis que outros à inovação?

Florença, durante o Renascimento, serve como exemplo; ou a Inglaterra nos estágios iniciais da Revolução Industrial, quando surgiram as máquinas têxteis e a locomotiva a vapor; ou o Vale do Silício (Califórnia, EUA), na década de 70, plataforma de tantos avanços na eletrônica e na informática... Algumas pessoas acreditam que a inovação possa ser encorajada por meio da criação de centros de pesquisa, outras, por meio da meditação, sessão de discussão ou até mesmo softwares que facilitarão a geração de ideias... Mas o que, exatamente, é inovação?

Suspeito que a visão da era do romantismo continue a prevalecer até hoje. De acordo com ela, a inovação é o trabalho de um gênio solitário, muitas vezes um professor distraído, que carrega uma ideia brilhante na cabeça – aquilo que meu tio, um físico que trabalhava no setor industrial, costumava chamar de “onda cerebral”. Caso de Isaac Newton, por exemplo, que supostamente descobriu a gravidade quando uma maçã caiu em sua cabeça. No entanto, existe uma visão alternativa da inovação, da qual compartilho. De acordo com essa visão, a inovação é gradual, em lugar de súbita, e coletiva, em vez de individual. Não existe uma oposição acentuada entre tradição e inovação. É possível até mesmo identificar tradições de inovação, sustentadas ao longo de décadas, como no caso do Vale do Silício, ou de séculos, como nos campos da pintura e da escultura durante a Renascença florentina. Por isso, em vez da metáfora da “onda cerebral”, talvez fosse mais esclarecedor usar como metáfora a reciclagem, o reaproveitamento ou o uso improvisado de materiais.

O caso da tecnologia serve como exemplo. Na metade do século XV, Gutenberg inventou a máquina de impressão. No entanto, prensas estavam em uso na produção de vinho havia muito tempo. A brilhante ideia de Gutenberg representou uma adaptação da prensa de vinho a uma nova função.

(Adaptado de Peter Burke, **Folha de S. Paulo**, 24/05/2009. Trad. de Paulo Migliacci)

1. O conceito de **inovação**, tal como é aceito e exposto pelo autor do texto, está intimamente associado
- (A) à genialidade pessoal de quem se predispõe a criar.
 - (B) à justa acepção que lhe atribuíram os românticos.
 - (C) à ruptura que a autêntica criação estabelece com o passado.
 - (D) a uma escalada criativa direcionada pela tradição.
 - (E) a um conjunto aleatório de procedimentos improvisados.

2. Atente para as seguintes afirmações:
- I. Os casos de Florença e do Vale do Silício exemplificam o fato de que as inovações ocorrem por efeito da “onda cerebral”.
 - II. Há espaços históricos e geográficos em que ocorrem inovações encadeadas, constituindo elas mesmas uma peculiar tradição.
 - III. As inovações obtidas ao longo da Revolução Industrial deveram-se a centros de pesquisa voltados para a descoberta de materiais.
- Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.

3. O que caracteriza, basicamente, a perspectiva **romântica** que ainda prevalece quando se fala em **inovação** é o
- (A) esforço coletivo do empreendimento inovador.
 - (B) tributo que o moderno sempre deve pagar ao antigo.
 - (C) caráter de improviso de toda ação renovadora.
 - (D) transporte da solução de um problema para a de outro.
 - (E) mérito individual de uma criação isolada.

4. (...) a inovação é gradual, em lugar de súbita, e coletiva, em vez de individual.
- Na construção dessa frase, o autor tirou proveito
- (A) da homonímia que ocorre entre *gradual* e *individual*.
 - (B) da paronímia estabelecida por *coletiva* e *individual*.
 - (C) de dois pares de palavras de sentidos contrastantes.
 - (D) de dois pares de palavras de sentidos equivalentes.
 - (E) da paronímia que ocorre entre *gradual* e *súbita*.

5. O caso referido no último parágrafo do texto exemplifica
- (A) um novo direcionamento funcional.
 - (B) um atributo da “onda cerebral”.
 - (C) a oposição entre tradição e inovação.
 - (D) a iluminação de um gênio solitário.
 - (E) a visão romântica da operação inventiva.

6. Na frase É possível até mesmo identificar tradições de inovação, sustentadas ao longo de décadas (3º parágrafo), o elemento sublinhado pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e o sentido do contexto, por:
- (A) Ainda assim, é possível identificar.
 - (B) Conquanto seja possível identificar.
 - (C) É possível, inclusive, identificar.
 - (D) É possível, apesar disso, identificar.
 - (E) Não obstante, é possível identificar.



7. As normas de concordância verbal encontram-se plenamente respeitadas na frase:
- (A) A muitas pessoas costumam convencer a ideia de que as invenções se devem tão-somente a um lampejo de genialidade.
- (B) Ocorreram, tanto na antiga Florença como no moderno Vale do Silício, segundo os termos do texto, uma tradição de inovação.
- (C) Seria melhor se não continuassem a prevalecer, em nossos dias, a anacrônica visão dos românticos sobre a inovação.
- (D) A identificação de tradições de inovação exemplifica-se, no texto, com os casos de Florença e do Vale do Silício.
- (E) Não se poderiam imaginar que prensas de vinicultura viessem a inspirar, decisivamente, a invenção da imprensa.
-
8. **NÃO** é possível transpor para a voz passiva a seguinte construção:
- (A) Florença, com seu ciclo artístico, serve como exemplo.
- (B) Isaac Newton não descobriu a lei da gravidade por causa de uma maçã.
- (C) A pintura florentina ampliou os horizontes da arte.
- (D) Gutenberg adaptou a prensa de vinho a uma nova função.
- (E) O caso exemplifica uma reciclagem.
-
9. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Muitas pessoas pensavam e escreviam sobre as maneiras pelas quais possam estimular, medir e gerir a inovação.
- (B) Algumas pessoas acreditavam que a inovação pudesse ser encorajada por meio da criação de centros de pesquisa.
- (C) Suspeitávamos que a visão da era do romantismo continuara a prevalecer até os nossos dias.
- (D) Pena que não exista uma visão alternativa da qual poderemos todos ter vindo a compartilhar.
- (E) Seria mais esclarecedor se substituirmos a metáfora "onda cerebral" por outra que de fato terá sido mais apropriada.
-
10. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
- (A) Peter Burke não compartilha com a tese que os românticos viam o fenômeno da invenção como um atributo de apenas gênios isolados.
- (B) Na visão de um historiador, não há feito isolado, como invenção absoluta, que independessem de outros fatos concorrentes a ela.
- (C) Embora aparentemente se oponha quanto ao sentido, tradição e invenção se mesclam como um fator de progresso extremamente inventivo.
- (D) Não há dúvida quanto a períodos históricos aonde ocorra especial desenvolvimento inventivo, sejam nas artes, sejam na tecnologia.
- (E) Faz parte do senso comum acreditar, ainda hoje, que toda e qualquer grande invenção decorre do talento pessoal de um gênio.
-
11. Atente para as seguintes frases:
- I. Existe uma visão alternativa da inovação, da qual compartilho.
- II. É possível identificar tradições de inovação, sustentadas ao longo de décadas.
- III. A invenção é vista como um dom dos gênios, que têm uma inspiração arrebatadora.
- A supressão da vírgula altera o sentido do que está em
- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.
-
12. Há casos de invenção tecnológica se pode perceber muito bem o processo se chega a uma criativa reciclagem.
- Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:
- (A) em cujos – do qual
- (B) aonde – de cujo
- (C) aos quais – de onde
- (D) nos quais – pelo qual
- (E) dos quais – com cujo
-
13. Suspeito que a visão da era do romantismo continue a prevalecer até hoje.
- Uma outra redação correta, de sentido equivalente, para a frase acima, poderia ser:
- (A) Imagino de que a visão romântica subsiste mesmo em nossos dias.
- (B) Desconfio que a perspectiva romântica siga sendo a predominante.
- (C) Desconfio que a visada romântica perdure tanto quanto sempre foi.
- (D) Imagino que a perspectiva romântica atue cada vez mais majoritariamente.
- (E) Desconfio de que visão romântica fique sendo bem mais representativa.
-
14. Invenções? Sempre houve invenções, assim como sempre houve quem interpretasse as invenções como lampejos de gênio, porém é mais sensato que não se atribuem às invenções características milagrosas.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) houve elas – lhes interpretasse – não se as atribuem
- (B) houve-as – as interpretasse – não atribuem-se-lhes
- (C) houve estas – lhes interpretasse – não lhes atribuem
- (D) as houve – intepretasse-lhes – se não lhes atribuem
- (E) as houve – as interpretasse – não se lhes atribuem
-
15. Impõe-se que seja **reescrita**, por falha estrutural, a seguinte frase:
- (A) Há quem costume associar invenção ao lampejo de um gênio.
- (B) Costuma-se enxergar uma interferência divina em toda grande invenção.
- (C) As invenções costumam ser atribuídas enquanto dons divinos.
- (D) É comum que se vejam as invenções como manifestações de genialidade.
- (E) Muita gente considera as invenções fenômenos isolados e excepcionais.

**Noções de Informática**

16. O gestor de um órgão público determina que, em todos os endereços de correio eletrônico, o nome do domínio seja composto pela sigla do órgão (TJ) considerando o padrão de *sítes* governamentais brasileiros para o Estado de Sergipe (SE).

Para cumprir corretamente essa determinação, os *e-mails* (onde "usuário" representa o nome do remetente) devem ter a seguinte estrutura:

- (A) usuário.tj@se.gov.br
- (B) usuário@tj.se.gov.br
- (C) usuário.tjse@gov.br
- (D) usuário.se.br@tj.gov
- (E) usuário.gov@br.tj

17. Quanto às medidas sensatas e objetivas de precaução contra a propagação de *vírus* por *e-mail*, considere:

- I. Nunca abrir arquivos anexados às mensagens.
- II. Desabilitar, no programa leitor de *e-mails*, a auto-execução de arquivos anexados às mensagens.
- III. Não anexar arquivos às mensagens.
- IV. Excluir todos os *e-mails* que forem recebidos com arquivos anexados.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

18. Considere a seguinte recomendação:

Os botões semelhantes da barra de tarefas devem sempre ser agrupados a fim de minimizar o espaço utilizado (Windows XP, edição doméstica).

São formas possíveis de principiar o cumprimento desta recomendação (considerar o modo clássico em quaisquer circunstâncias e mouse destro); clicar em Iniciar com o botão

- (A) direito do mouse e escolher Propriedades ou com o esquerdo, escolher Configurações e depois, Painel de controle.
- (B) esquerdo do mouse e escolher Propriedades ou com o direito, escolher Configurações e depois, Painel de controle.
- (C) direito do mouse e escolher Barra de tarefas ou com o esquerdo, escolher Configurações e depois, Painel de controle.
- (D) direito do mouse e escolher Propriedades ou com o esquerdo, escolher Barra de tarefas e depois, Configurações.
- (E) esquerdo do mouse e escolher Barra de tarefas ou com o direito, escolher Configurações e depois, Painel de controle.

19. No BrOffice.org calc (planilha), a recomendação de em todos os documentos produzidos (textos, planilhas e outras) constar, na primeira linha, a data e hora atuais (obtidas do computador) da produção do documento é possibilitada pelo uso da função

- (A) Diasnomês ().
- (B) Diaútil ().
- (C) Dias360 ().
- (D) Agora ().
- (E) Diatrabalhototal ().

20. Uma das formas para que os arquivos vitais do sistema não sejam danificados em razão de acessos impróprios é

- (A) o uso do modo de exibição de conteúdo das pastas do sistema.
- (B) o uso do modo de exibição de pastas simples em barras de navegadores internet.
- (C) a ocultação das extensões de arquivos conhecidos.
- (D) o uso do modo de exibição de extensões de arquivos conhecidos.
- (E) a ocultação dos arquivos protegidos do sistema operacional.

Raciocínio Lógico

21. Suponha que uma pessoa nasceu na segunda metade do século XX e que, no ano x^2 , ela terá x anos. Assim sendo, o ano do nascimento dessa pessoa é

- (A) 1980
- (B) 1975
- (C) 1970
- (D) 1965
- (E) 1960

22. Se, para numerar todas as páginas de um texto, forem usados 225 algarismos do sistema decimal de numeração, quantas vezes o algarismo 3 aparecerá na numeração dessas páginas?

- (A) Menos do que 20
- (B) 21
- (C) 33
- (D) 42
- (E) Mais do que 43

23. Trocando a ordem das letras OEMTSIO obtém-se um adjetivo que é um sinônimo da palavra OBSTINADO. A letra central desse adjetivo é

- (A) E
- (B) O
- (C) M
- (D) I
- (E) S

24. Cinco Analistas Judiciários – Alceste, Benjamim, Carmela, Damilton e Eustáquio – foram assistir a uma palestra e, para tal, ocuparam cinco das seis poltronas vagas de uma mesma fila de um anfiteatro, dispostas da forma como mostra o esquema abaixo:

PALCO

1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6

Sabe-se que:

- supersticiosa que é, Carmela não sentou-se em poltrona de número ímpar;
- Alceste sentou-se na poltrona imediatamente à direita de Benjamin;
- Eustáquio era a terceira pessoa sentada, a contar da direita para a esquerda.

Nessas condições, é correto afirmar que a única poltrona que, com certeza, não ficou desocupada era a de número

- (A) 6
- (B) 5
- (C) 4
- (D) 3
- (E) 2



25. Uma tabela de números inteiros positivos foi construída obedecendo a determinado padrão:

1ª Coluna	2ª Coluna	3ª Coluna	4ª Coluna	5ª Coluna
1	3	5	7	9
10	12	14	16	18
19	21	23	25	27
28	30	32	34	36
37	39	41	43	45
.
.
.

Caso esse padrão fosse mantido indefinidamente, seria correto concluir que o número

- (A) 324 estaria na quarta coluna.
 (B) 435 estaria na terceira coluna.
 (C) 685 estaria na segunda coluna.
 (D) 427 não estaria na tabela.
 (E) 565 não estaria na tabela.

Código de Organização Judiciária do Estado de Sergipe

Atenção: As questões de números 26 a 30 referem-se ao Código de Organização Judiciária do Estado de Sergipe.

26. O Município A, Comarca de 1ª Entrância, possui
- população de sessenta mil habitantes;
 - trinta e cinco mil eleitores;
 - repasse de arrecadação estadual, proveniente de impostos referente ao exercício anterior, no valor de 15 mil salários mínimos;
 - movimento forense anual, excluindo-se os Juizados Especiais de novecentos feitos judiciais contenciosos.

Neste caso, o Município A

- (A) não possui o requisito mínimo de repasse da arrecadação estadual para a elevação de Comarca à segunda Entrância.
 (B) não possui nenhum dos requisitos mínimos indispensáveis para a elevação de Comarca à segunda Entrância.
 (C) não possui o requisito mínimo de habitantes para a elevação de Comarca à segunda Entrância.
 (D) não possui o requisito mínimo de movimento forense anual para a elevação de Comarca à segunda Entrância.
 (E) possui os requisitos mínimos indispensáveis para a elevação de Comarca à segunda Entrância.

27. Vagando o cargo de Presidente e o de Vice-Presidente, concomitantemente, o

- (A) Corregedor-Geral de Justiça assumirá a Presidência e convocará eleições, no prazo de quinze dias.
 (B) Desembargador mais antigo assumirá a Presidência e convocará eleições, no prazo de trinta dias.
 (C) Corregedor-Geral de Justiça assumirá a Presidência e convocará eleições, no prazo de trinta dias.
 (D) Desembargador mais antigo assumirá a Presidência e convocará eleições, no prazo de noventa dias.
 (E) Corregedor-Geral de Justiça assumirá a Presidência e convocará eleições, no prazo de noventa dias.

28. Compõem o Conselho da Magistratura, o Presidente do Tribunal de Justiça e o

- (A) Vice-Presidente, o Corregedor-Geral da Justiça e dois Desembargadores eleitos, em escrutínio secreto, pelo Plenário do Tribunal.
 (B) Vice-Presidente, o Corregedor-Geral da Justiça e três Desembargadores eleitos, em escrutínio secreto, pelo Plenário do Tribunal.
 (C) Vice-Presidente, o Corregedor-Geral da Justiça e dois Desembargadores nomeados pelo Presidente.
 (D) Corregedor-Geral da Justiça e três Desembargadores eleitos, em escrutínio secreto, pelo Plenário do Tribunal.
 (E) Corregedor-Geral da Justiça e cinco Desembargadores eleitos, em escrutínio secreto, pelo Plenário do Tribunal.

29. A respeito dos impedimentos e incompatibilidades, considere:

- I. Em regra, o Desembargador que for afastado do cargo em consequência de impedimento será posto em disponibilidade com os vencimentos integrais.
 II. Considerar-se-ão sem efeito as remoções feitas a pedido, que motivarem impedimento.
 III. No Tribunal, não poderão ter assento na mesma Câmara ou Grupo cônjuges e parentes consanguíneos os afins em linha reta, bem como em linha colateral até o terceiro grau.
 IV. Em regra, não há impedimento de, na mesma Comarca, funcionar, como Juízes, os cônjuges, ascendentes e descendentes.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
 (B) I e II.
 (C) II e III.
 (D) III.
 (E) III e IV.

30. O Tribunal de Justiça

- (A) não poderá alternar o expediente forense por expressa vedação legal, estando tal expediente previamente previsto no Código de Organização Judiciária do Estado de Sergipe.
 (B) poderá alterar, mediante Portaria, o expediente forense e determinar, quando conveniente, o horário para atendimento de serviços internos e externos dos Cartórios Judiciais.
 (C) poderá alterar, o expediente forense somente quando houver aprovação por maioria absoluta do Tribunal Pleno, incluído o voto do representante do Ministério Público.
 (D) poderá alterar, mediante Resolução, o expediente forense e determinar, quando conveniente, o horário para atendimento exclusivo de serviços internos dos Cartórios Judiciais.
 (E) poderá alterar o expediente forense somente quando houver aprovação por maioria absoluta do Tribunal Pleno, incluído o voto do representante da Ordem dos Advogados do Brasil.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. O serviço social é uma profissão, uma especialização do trabalho coletivo, no marco da divisão sociotécnica do trabalho, com estatuto jurídico reconhecido pela Lei nº 8.662, de 1993. Enquanto profissão o serviço social

- (A) tem profissionais eficazes e competentes para lidar com as demandas a eles postas, dispondo não só de teorias próprias, produzidas no interior da categoria, embasadas pela prática cotidiana.
- (B) além de produzir conhecimentos, dispõe também de uma teoria própria, mas nem por isso é uma ciência.
- (C) é disciplina de intervenção, não podendo então, nem produzir conhecimento.
- (D) incorpora matrizes teóricas e metodológicas diversas, produzindo um conhecimento específico e tornando-se uma ciência social crítica.
- (E) não dispõe de uma teoria própria, nem é uma ciência, mas tem se constituído como uma área de produção de conhecimentos.

32. A profissionalização do serviço social é fruto

- (A) da mobilização popular.
- (B) dos movimentos sociais organizados.
- (C) do desenvolvimento capitalista do pós-guerra.
- (D) da social-democracia.
- (E) do liberalismo.

33. No âmbito empresarial, o serviço social atua com demandas relacionadas aos benefícios, que não estão necessariamente no contrato coletivo, mas que a empresa concede, como uma contrapartida oferecida ao trabalhador. Assim, sua atuação é dirigida para a

- (A) racionalização dos benefícios, para o trato às exceções e de acordo com critérios meritocráticos.
- (B) mediação das relações de trabalho e o aumento da produtividade.
- (C) cristalização das relações de trabalho enquanto processo de beneficiar tanto a empresa quanto os trabalhadores.
- (D) verificação do gerenciamento no trabalho integrado ao planejamento global da empresa.
- (E) cooperação, assumindo a responsabilidade em relação às metas e resultados para melhorar a produtividade e qualidade.

34. “Os projetos profissionais apresentam a auto-imagem de uma profissão, elegem os valores que a legitimam socialmente, delimitam e priorizam os seus objetivos e funções, formulam os requisitos (teóricos, institucionais e práticos) para o seu exercício, prescrevem normas para o comportamento dos profissionais e estabelecem as balizas da sua relação com os usuários de seus serviços, com as outras profissões e com as organizações e instituições sociais, privadas e públicas (entre estas, também e destacadamente com o Estado, ao qual coube, historicamente, o reconhecimento jurídico dos estatutos profissionais)”, afirma um dos estudiosos sobre a questão.

Diante deste conceito, considere as afirmações:

- I. É através da organização que envolve os profissionais em atividade, as instituições que os formam, os pesquisadores, docentes e estudantes da área e seus organismos corporativos e sindicais, que a categoria elabora o seu projeto profissional.
- II. Os projetos profissionais são construídos por um sujeito coletivo que participa de um universo homogêneo.
- III. A categoria profissional é uma unidade identitária.
- IV. A organização da categoria dos assistentes sociais brasileiros compreende o sistema CFESS/CRESS, a ABEPSS, a ENESSO, os sindicatos e demais associações dos assistentes sociais.
- V. O pluralismo é um elemento factual da vida social e da profissão.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e V.
- (C) I, IV e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) III, IV e V.

35. O projeto de intervenção constitui uma organização sistêmica das ações técnico-profissionais e ético-políticas em resposta às expressões da questão social com os quais se defronta o Assistente Social no exercício da profissão. Portanto, a formulação de um projeto de intervenção requer

- (A) respostas profissionais às necessidades sociais dos segmentos subalternizados.
- (B) conhecimento da realidade profissional e sua explicitação no contexto social.
- (C) articulação de atividades que integram o exercício profissional enquanto dimensões dissociáveis do mesmo.
- (D) respostas técnicas e políticas, guiadas por uma ética de emancipação humana.
- (E) respostas dedicadas a formação ou implantação de políticas determinadas por meio da prestação de serviços.



36. Os critérios mais usuais em avaliação são os relacionados com a eficiência, a eficácia e a efetividade da ação. O critério de eficiência está relacionado com
- (A) a explicitação dos parâmetros predeterminados.
 - (B) a otimização dos recursos disponibilizados.
 - (C) as metas definidas em termos de espaço, volume e tempo.
 - (D) a descrição dos projeto e a especificação dos resultados.
 - (E) os procedimentos dos mecanismos de registro.
37. O trabalho profissional exige a compreensão e a reconstrução dos processos sociais desencadeadores das situações sociais vividas em nível individual e/ou familiar, nas suas múltiplas relações e determinações, permitindo sua interpretação crítica. São dimensões constitutivas do trabalho do assistente social:
- (A) abordagem grupal e a técnica.
 - (B) intervenção social e o diagnóstico.
 - (C) articulação do indivíduo e a técnica.
 - (D) análise individual e a entrevista.
 - (E) atitude investigativa e a pesquisa.
38. A administração burocrática significa o exercício da dominação baseado no saber. Esse é o traço que a torna racional. Consiste, basicamente, em conhecimento técnico que, por si só, é suficiente para garantir uma posição de poder para a burocracia. O fator que distingue a organização burocrática dos outros sistemas é
- (A) a busca pela eficiência das ações, mediatizada pela racionalização dos processos de trabalho.
 - (B) o saber do especialista, membro da burocracia, limitado às suas atribuições previamente definidas.
 - (C) a interação dos atores na forma de relações de poder engendradas no espaço da organização produzindo ações que respaldam o *status quo*.
 - (D) o interesse do indivíduo que vive para atender os interesses da organização.
 - (E) a lealdade, a responsabilidade, o culto e a autoridade legal e hierárquica do trabalhador condicionado pela organização.
39. A política de atendimento aos direitos da criança e do adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. São linhas de ação da política de atendimento, entre outras:
- (A) manutenção de fundos nacional e municipal, não vinculados aos conselhos e direitos da criança e do adolescente.
 - (B) mobilização da opinião pública no sentido da dispensa na participação dos diversos segmentos da sociedade.
 - (C) criação e manutenção dos programas, observada a centralização política-administrativa.
 - (D) serviço de identificação e localização dos pais, responsável, crianças e adolescentes desaparecidos.
 - (E) proteção socioassistencial com primazia das entidades de defesa dos direitos da criança e do adolescente.
40. O uso de técnicas de medida e de controle na descrição de variáveis pode trazer elementos novos à compreensão e explicação que se faz da realidade social, ampliando os significados que são dados sob um determinado método de investigação. Neste sentido, são técnicas auxiliares no aprofundamento do estudo de caso:
- (A) observações dos fatos e investigação da realidade.
 - (B) questionários e dados estatísticos.
 - (C) dados estatísticos e situações parciais.
 - (D) dados analíticos e descrição de variáveis.
 - (E) entrevistas e o objeto a ser pesquisado.
41. As técnicas utilizadas na pesquisa qualitativa procuram captar as representações subjetivas dos sujeitos e favorecem a intervenção. Entre as técnicas mais utilizadas na pesquisa qualitativa, destaca-se a
- (A) vivência comunitária.
 - (B) história grupal.
 - (C) história de vida.
 - (D) intervenção social.
 - (E) organização social.
42. A perícia na área de Serviço Social é um processo que envolve:
- (A) estudo, laudo e parecer social.
 - (B) estudo, diagnóstico e intervenção social.
 - (C) laudo, parecer e intervenção social.
 - (D) diagnóstico, intervenção e laudo social.
 - (E) laudo, parecer e diagnóstico social.
43. Para o Assistente Social realizar a perícia social é necessário que ele tenha certos atributos indispensáveis. Assim, um desses atributos seria
- (A) uma atitude fiscalizadora.
 - (B) um posicionamento neutro.
 - (C) o compromisso político partidário.
 - (D) a competência teórico-metodológico.
 - (E) o de mediador de conflitos.
44. Ao analisar a trajetória do Serviço Social na área da saúde, principalmente nos anos 90, identifica-se que alguns desafios ainda estão postos na atualidade. A saúde é entendida como um direito fundamental e há o compromisso em garantir o acesso universal equânime e integral às ações do serviço de saúde. O Ministério da Saúde tem apontado como um dos principais desafios:
- (A) a intersectorialidade e a não atuação em equipe.
 - (B) a construção de novos modelos na área de saúde com base na integralidade.
 - (C) o não estabelecimento da cooperação entre ensino e gestão.
 - (D) o controle social e a incorporação dos modelos assistenciais verticais voltados para a assistência médica.
 - (E) a supressão do Programa de Saúde da Família e da capacitação de recursos humanos.



45. Conforme a Constituição da República Federativa do Brasil, a busca por novos espaços de participação da sociedade civil consubstanciou instrumentos ativadores da publicização das políticas sociais. Estimulou-se a construção de mecanismos de transferência de parcelas de poder do Estado para a sociedade civil. A estratégia privilegiada para tal, foi constituída por
- (A) fóruns de defesa.
 - (B) ouvidorias.
 - (C) audiências públicas.
 - (D) planos decenais e plurianuais.
 - (E) conselhos paritários e deliberativos.
46. O campo da imediatividade cotidiana em que se movem as ações do Serviço Social constitui um foco aberto para o distanciamento de reflexões postas pelos paradigmas totalizantes. Não se pode reduzir o real a fatos e acontecimentos. É fundamental que se tenha clareza de que, ao trabalhar com as contradições da relação capital/trabalho, o Assistente Social
- (A) faça uso das dimensões valorativa e factual para as suas análises e reflexões, possibilitando não só uma melhor compreensão da realidade, bem como uma melhor intervenção na mesma.
 - (B) propicie as condições que fortalecem a alienação e a reificação do presente.
 - (C) confira a sua prática um caráter pragmático.
 - (D) contribua com sua prática para a superação de necessidades materiais e sociais dos usuários, fundamentais para a sua própria sobrevivência.
 - (E) comprometa-se com os interesses da ordem burguesa, em detrimento dos setores e classes subalternos.
47. As atuais mudanças nas relações capital/trabalho, nos processos produtivos, nas formas de gestão estatal, nas políticas e nas formas de exclusão do trabalho e da sociabilidade, imprimem contornos novos
- (A) à comunidade.
 - (B) à questão social.
 - (C) ao governo.
 - (D) ao mercado.
 - (E) à assistência social.
48. As manifestações da questão social brasileira sempre renovada, redimensionada e complicada pelo desemprego, cortes de gastos sociais, precarização do trabalho; vêm demonstrando que os conteúdos, naturezas e métodos da gestão social são inadequados. Os sujeitos estratégicos ou responsáveis pelo enfrentamento da questão social, são:
- (A) a igreja e a sociedade civil organizada.
 - (B) o Estado e o povo.
 - (C) o poder político e os indivíduos.
 - (D) o governo e a empresa.
 - (E) o Estado e a sociedade civil organizada.
49. A análise das possibilidades de construção da esfera pública no âmbito das políticas sociais, envolvendo a participação ativa da sociedade civil, deve considerar:
- I. Essa participação deve ocorrer tanto na definição, quanto na implementação e no controle social.
 - II. Na formulação e gestão das políticas sociais deve ser considerada a primazia do Estado, a quem cabe a responsabilidade pela condução das políticas públicas.
 - III. Essa primazia deve ser entendida como responsabilidade exclusiva do Estado, implicando a sociedade civil na execução dos serviços.
 - IV. A conjuntura brasileira, no decorrer das duas últimas décadas, favoreceu a redefinição das relações entre democratização e representação dos interesses populares nas decisões políticas.
 - V. Os espaços de representação social na organização social e gestão das políticas sociais devem ser ocupados exclusivamente por atores envolvidos diretamente com as ações dessas políticas.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II e III.
 - (B) I, II e IV.
 - (C) II, III, e IV.
 - (D) II, III e V.
 - (E) III, IV e V.
50. No Poder Judiciário, o Assistente Social trabalha com inúmeras expressões da questão social, que afetam crianças, adolescentes e famílias. Dentre as expressões da questão social mais corrente enfrentada pelos Assistentes Sociais nas Varas da Infância e Juventude, pode-se citar
- (A) a dependência química.
 - (B) a violência psicológica.
 - (C) o abandono.
 - (D) a destituição do poder familiar.
 - (E) a reestruturação familiar.
51. O Assistente Social na condição de especialista exerce, no Poder Judiciário, dentre outras, função de
- (A) intermediador das demandas da população usuária na linha de intersecção das esferas pública e privada.
 - (B) coordenador, reconstruindo os processos sociais desencadeadores das situações vividas em nível individual e/ou familiar.
 - (C) assessor, como parte de uma equipe interprofissional, contribuindo para informação de processos.
 - (D) especialista, contribuindo para o controle e o disciplinamento da população usuária.
 - (E) consultor, nas situações sociais/problemas dos usuários do Judiciário.



52. O código de ética do Assistente Social foi instituído em 1993, a partir de um amplo debate no Serviço Social e expressa o amadurecimento teórico-político conquistado pela categoria. Inscreve a liberdade como valor central e tem, entre outros, como princípios fundamentais:
- (A) a democracia e o pluralismo.
- (B) o respeito às diversidades e o liberalismo.
- (C) a equidade e a qualidade de vida.
- (D) o pluralismo e a igualdade.
- (E) a modernidade e o neoliberalismo.
-
53. Em referência aos limites e as possibilidades da ética profissional, considere:
- I. São dados pelas tendências estruturais e conjunturais da sociedade capitalista.
- II. São dados pela prática profissional teleologicamente orientada em função de um projeto coletivo.
- III. A consolidação de uma cultura antidemocrática, o fortalecimento das tendências capitalistas ao egoísmo ético, ao individualismo, ao pragmatismo, à mercantilização das relações humanas, são "facilitadoras" de uma negação das instituições.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II, apenas.
- (E) II e III, apenas.
-
54. O conceito de seguridade social foi instituído pela Constituição da República Federativa do Brasil em garantia ao direito à saúde, à previdência social e à assistência social. A seguridade tem por finalidade
- (A) o reconhecimento da cidadania enquanto condição relevante de participação social.
- (B) a participação direta dos representantes da sociedade civil, no governo ou, então, por representação eletiva, no processo democrático de gestão das políticas nela inseridas.
- (C) a sua estruturação, enquanto serviço público e garantia de *status* de direito social.
- (D) a definição de mínimos sociais para as três áreas de necessidades sociais (saúde, previdência e assistência social), vinculadas aos direitos trabalhistas.
- (E) a garantia de certos patamares sociais mínimos de vida da população, não mais reduzidos às relações de trabalho.
-
55. O SUS – Sistema Único de Saúde é estruturado pela, em vez de sua efetivação linear e igualitária; pela de suas diversas instâncias operacionais, sob comando único; e pela dessas instâncias em nível nacional, estadual e municipal, mas não se deve perder de vista a sua, pois deve guiar-se por diversos níveis de direção administrativa.
- Preenche corretamente as lacunas, respectivamente,
- (A) hierarquização; regionalização; descentralização; integração.
- (B) regionalização; hierarquização; integração; descentralização.
- (C) descentralização; integração; hierarquização; regionalização.
- (D) regionalização; integração; descentralização; hierarquização.
- (E) hierarquização; descentralização; regionalização; integração.
-
56. No contexto do SUAS – Sistema Único de Assistência Social, o CRAS – Centro de Referência de Assistência Social é a unidade pública estatal que carrega o potencial de inovar a gestão municipal da assistência social e de estender o pacto de cidadania do país, sustentado no dever legal do Estado de garantir
- (A) a diminuição das desigualdades sociais.
- (B) o acesso à programas de cooperativismo.
- (C) acesso aos benefícios contributivos.
- (D) a proteção social não contributiva.
- (E) a participação na gestão.
-
57. Em relação à Assistência Social no campo de políticas públicas, considere:
- I. A Assistência Social é uma prática antiga, mas só foi reconhecida como política pública na Lei Orgânica de Assistência Social.
- II. Como política pública, a Assistência Social se apresenta aos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade como reconhecimento de seus direitos aos programas de transferência de renda.
- III. A Política Nacional de Assistência Social e o Sistema Único de Assistência Social colocam que as provisões socioassistenciais hierarquizadas em proteção social básica e especial ofertam um conjunto de benefícios, serviços, projetos e programas que devem efetivar as seguranças de acolhida, renda, convivência e desenvolvimento de autonomia e sobrevivência.
- IV. A participação da família é indispensável no cerne das políticas públicas de proteção social e de desenvolvimento dos cidadãos.
- V. Com a Política Nacional de Assistência Social e o Sistema Único de Assistência Social, o Estado assume um papel central e estratégico na gestão da política de Assistência Social.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) II, IV e V.
- (E) III, IV e V.



58. A política de atendimento ao idoso far-se-á por meio do conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Uma dessas ações é
- (A) a definição de critérios de financiamento compatíveis com os rendimentos de aposentadoria e pensão.
- (B) o estabelecimento dos serviços especiais de prevenção e atendimento às vítimas de negligência, maus tratos, exploração, abuso, crueldade e opressão.
- (C) a preservação da identidade do idoso e o oferecimento de ambiente de respeito.
- (D) o respeito aos direitos e garantias legais assegurados ao idoso, promovendo as medidas judiciais e extrajudiciais.
- (E) o atendimento especializado ao idoso portador de doença infectocontagiosa.
59. A Lei nº 10.216/2001 dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. É direito da pessoa portadora de transtorno mental:
- (A) Garantia de sigilo nas informações prestadas.
- (B) Acesso controlado e restrito aos meios de comunicação.
- (C) Tratamento em ambiente terapêutico pelos meios mais invasivos possíveis.
- (D) Tratamento, preferencialmente, em hospitais psiquiátricos.
- (E) Internação em instituições com características asilares.
60. Em referência as ações de proteção social às pessoas com deficiência, considere:
- I. As ações de proteção social básica devem promover o acompanhamento familiar em grupo de convivência, reflexão e serviço sócio-educativo específicos para famílias de pessoas com deficiência.
- II. Um aspecto importante da proteção social à pessoa com deficiência é a garantia da acessibilidade como um dos princípios fundantes da inclusão social.
- III. A proteção social às pessoas com deficiência que se encontram em situações de risco pessoal e social, deve ser estruturada sob a égide de uma cultura de institucionalização e apartação.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.
61. A Lei nº 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, em seu artigo 9º, diz que a assistência à mulher em situação de violência doméstica e familiar será prestada de forma articulada e conforme os princípios e diretrizes previstos
- (A) no Sistema Único de Assistência Social, no Centro de Referência Especializado de Assistência Social e no Sistema Único de Saúde.
- (B) na Lei Orgânica da Assistência Social, no Sistema Único da Assistência Social e no Sistema Único de Saúde.
- (C) no Sistema Único da Assistência Social, no Sistema Único de Segurança Pública e no Centro de Referência Especializado de Assistência Social.
- (D) na lei Orgânica da Assistência Social, no Centro de Referência Especializado de Assistência Social e no Sistema Único de Saúde.
- (E) na Lei Orgânica da Assistência Social, no Sistema Único de Saúde e no Sistema Único de Segurança Pública.
62. A Política Nacional de Assistência Social e a Norma Operacional Básica – NOB/SUAS reafirmam a atenção à pessoa com deficiência, como destinatário da Política de Assistência Social, na responsabilidade que tem de promover ações visando à garantia do atendimento de suas necessidades básicas, por meio do acesso a um conjunto de programas, serviços e benefícios que favoreçam as pessoas com deficiência, em especial com relação aos processos de habilitação, reabilitação e integração à vida comunitária (Art. 2º, IV – LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social). Assim, esse atendimento às pessoas com deficiência deve ser ofertado
- (A) somente no Centro de Referência Especializado de Assistência Social.
- (B) somente no Centro de Referência de Assistência Social
- (C) no Centro de Referência Especializado de Assistência Social e em entidades e organizações de Assistência Social.
- (D) no Centro de Referência de Assistência Social e em entidades e organizações de Assistência Social.
- (E) no Centro de Referência e Integração para pessoas com deficiência.
63. O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA regulamentou conquistas presentes na Constituição e sua implantação vem promovendo uma revolução nas áreas jurídica, social e política. A mudança da concepção de infância e adolescência, anteriormente compreendidas como fases da vida destituídas de direitos e que, portanto precisavam de tutela, foi substituída pela concepção instituída pelo ECA, na qual crianças e adolescentes passam a ser vistos como
- (A) sujeitos em situação peculiar de desenvolvimento e pessoas portadoras de direitos.
- (B) pessoas com condições para acesso e permanência na escola.
- (C) sujeitos dignos do respeito dos educadores e o direito de serem contestados os critérios avaliativos da escola.
- (D) indivíduos com o direito de organização e participação em entidades estudantis.
- (E) sujeitos de direito ao acesso a escola pública gratuita próxima de sua residência.



64. De acordo com o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, artigos 48 e 41, a adoção é irrevogável e atribui a condição de filho ao adotado, com os mesmos direitos e deveres, inclusive os sucessórios, desligando-o de qualquer vínculo com pais e parentes, salvo impedimentos matrimoniais. Compete à autoridade Judiciária, ouvido o Ministério Público, a colocação da criança ou adolescente em adoção e deve subsidiar o processo
- (A) o acompanhamento técnico do Assistente Social da criança em seu lar.
- (B) um laudo técnico elaborado pelo Assistente Social.
- (C) um estudo psicossocial, elaborado por equipe interprofissional.
- (D) uma perícia técnica elaborada pelo Assistente Social.
- (E) uma visita técnica realizada pelo psicólogo.
-
65. O Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, SINASE, defende a municipalização das medidas sócio-educativas, visando facilitar a reintegração dos adolescentes em suas famílias e comunidades. Uma das suas diretrizes pedagógicas é
- (A) o atendimento em grupo aos adolescentes portadores de doença ou deficiência mental.
- (B) o acompanhamento do caso, o qual poderá ser recomendado por entidade ou programa de atendimento.
- (C) a aplicação da medida ao adolescente, levando-se em conta a sua capacidade de absorção da mesma.
- (D) a participação ativa da família e da comunidade na experiência sócioeducativa.
- (E) a prestação de serviço à comunidade aos adolescentes que cometeram ato infracional.
-
66. O Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária constitui um marco nas políticas públicas no Brasil ao romper com a cultura da institucionalização de crianças e adolescentes e ao fortalecer o paradigma da proteção integral e da preservação dos vínculos familiares e comunitários preconizados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. As estratégias, objetivos e diretrizes deste plano estão fundamentados, entre outros:
- (A) No investimento para o retorno ao convívio com a família de origem.
- (B) No tratamento do rompimento dos vínculos familiares.
- (C) No encaminhamento para a família substituta.
- (D) Na diversificação do atendimento dos serviços de acolhimento.
- (E) No direito a sobrevivência e ao desenvolvimento.
-
67. As opções teórico-metodológicas, indicadoras da construção em curso de um projeto profissional crítico, criativo e propositivo, ainda necessitam ser consolidadas. Nesse sentido, considere:
- I. O Serviço Social ainda se defronta com perspectivas teóricas distintas, que compreendem a ação profissional.
- II. Entre essas perspectivas, uma é fragmentada, restrita às demandas do mercado de trabalho, com um corpo de conhecimentos e técnicas específicas; e outra é totalizante, de caráter histórico-ontológico, remetendo o particular ao universal e incluindo as determinações objetivas e subjetivas dos processos sociais.
- III. Um profissional com qualificação teórico-crítica e prático-operativa, capaz de intervir sobre e nas demandas imediatas e de construir novas alternativas de ação conectadas aos processos macrosociais, está vinculado a segunda perspectiva citada acima.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.
-
68. O Serviço Social enquanto uma especialização do trabalho, inscrito na divisão social e técnica deste na sociedade, supõe-se circunscrever o exercício profissional no âmbito das relações entre o Estado e a sociedade civil, no marco de uma sociedade de classes. Considere:
- I. Dentre os requisitos necessários para o exercício da profissão, o desenvolvimento de atividades burocráticas, bem como o cumprimento das ações preestabelecidas, são de extrema importância.
- II. O perfil predominante do Assistente Social historicamente é o de um profissional que implementa políticas sociais, um executor terminal das mesmas.
- III. O grande desafio dos Assistentes Sociais na atualidade é desenvolver sua capacidade de decifrar a realidade e construir propostas de trabalho criativas e capazes de preservar e efetivar direitos, a partir de demandas emergentes no cotidiano.
- IV. O Assistente Social é um trabalhador que vende sua força de trabalho especializada para o Estado, empresas privadas, entidades filantrópicas e outras organizações em troca de salário, e como profissão está assim regulamentada: trabalhador assalariado.
- V. O Assistente Social tanto pode contribuir para o partilhamento do poder e sua democratização, como também para o reforço das estruturas e relações de poder preexistentes.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II e IV.
- (B) I, III e V.
- (C) II, III e V.
- (D) II, IV e V.
- (E) III, IV e V.



69. Entre os pilares do Estado de Bem-Estar e das políticas sociais "em seus anos dourados", destacam-se
- (A) a segurança no emprego, a segurança de convívio social e a proteção social.
 - (B) o pleno emprego, a assistência social como uma rede de proteção e a universalização dos serviços sociais.
 - (C) a compensação do trabalhador pelos acidentes na indústria, o seguro doença e as pensões para idosos e viúvas.
 - (D) o sistema de seguridade social, a proteção social e a segurança de acolhida.
 - (E) as políticas sociais no campo da saúde e educação, a cobertura dos programas e a extensão dos programas.
70. A ideologia que informa as políticas econômicas e sociais da atualidade, o neoliberalismo, tem sistematicamente rejeitado a primazia da responsabilidade do Estado perante a questão social. Assim, as modalidades de proteção social apoiam-se hoje em novos pilares, a saber:
- (A) nas idéias keynesianas que advogam a intervenção estatal na economia, na concepção Beveridge de seguridade social e no toyotismo que expressa uma forma particular de expansão do capitalismo monopolista.
 - (B) no pleno emprego, na ampliação da proteção social via políticas sociais previsíveis e compulsórias e na segurança da renda.
 - (C) no reestabelecimento dos vínculos que atavam um grande número de pessoas às engrenagens de uma sociedade integradora, a garantia das políticas sociais básicas e o fortalecimento da solidariedade.
 - (D) na flexibilização das relações de trabalho, na seletividade ou focalização das políticas sociais e na desobrigação do estabelecimento de mínimos sociais como direito de todos.
 - (E) na regulação social, no pluralismo residual e no pluralismo institucional.
71. O projeto ético-político do Serviço Social brasileiro contemporâneo, do ponto de vista estritamente técnico profissional, implica em:
- (A) eficácia.
 - (B) resolutividade.
 - (C) diversidade.
 - (D) senso crítico.
 - (E) competência.
72. As Leis Orgânicas criadas para regulamentar a Constituição Federal instituíram os conselhos como mecanismo de discussão, deliberação das políticas sociais de cunho democrático e participativo. Os conselhos são instrumentos de
- (A) concentração de recursos nas mãos da sociedade civil, quando violada a legislação.
 - (B) controle governamental, enquanto mecanismo para assegurar a intervenção do conjunto da sociedade nas decisões.
 - (C) apresentação e discussão das demandas das necessidades sociais.
 - (D) complementação das ações desenvolvidas em uma política social.
 - (E) deliberação, controle e fiscalização das políticas desenvolvidas nas três esferas de governo.
73. Os Centros de Atenção Psicossocial para usuários de álcool e drogas, implantados na rede de atenção em saúde mental, têm como objetivo
- (A) o tratamento inspirado em modelos de exclusão com separação dos usuários do convívio social.
 - (B) oferecer atividades de controle social aos sujeitos.
 - (C) oferecer atividades terapêuticas e preventivas à comunidade.
 - (D) atender as múltiplas necessidades dos usuários, enfatizando sua internação.
 - (E) ampliar o estigma associado ao tratamento.
74. Segundo a Política Nacional Antidrogas, umas das diretrizes no campo da prevenção é
- (A) estabelecer procedimentos de avaliação para todas as intervenções terapêuticas e de recuperação, com base em parâmetros comuns, de forma a permitir a comparação de resultados entre as instituições.
 - (B) dirigir esforço especial às populações que se encontram na faixa de maior risco para o consumo de drogas e suas consequências, tais como crianças e adolescentes, população em situação de rua, indígenas, gestantes e pessoas infectadas pelo vírus HIV.
 - (C) incentivar a articulação em rede nacional de assistência, da grande gama de intervenções para tratamento e recuperação de usuários de drogas e dependentes químicos incluídas as organizações voltadas para a reinserção social e ocupacional.
 - (D) priorizar os métodos de tratamento e recuperação que apresentam melhor relação custo benefício, com prevalência para as internações em grupo, em detrimento das abordagens individuais.
 - (E) desconsiderar as características específicas do público alvo, como crianças e adolescentes, pessoas em situação de rua, gestantes e indígenas.



75. Em referência ao conceito de “globalização”, considere:

- I. O processo de despatriação do capital é a própria globalização.
- II. A globalização, de fato, não aproxima os países e os povos, e nem permite maior igualdade, melhor qualidade de vida e mais justiça social.
- III. A globalização é um processo homogêneo, ou de construção de homogeneidade de condições de vida entre os povos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.

76. Em relação ao conceito de exclusão social, considere:

- I. O fenômeno da exclusão social não é propriamente novo. O modo de produção capitalista é estruturalmente excludente, assim no capitalismo, a exclusão é natural.
- II. A exclusão social é relativa, cultural, histórica e gradual.
- III. Não existe distinção entre os conceitos de exclusão social e pobreza, eles dão significado ao mesmo fenômeno.
- IV. Não há um estado puro de exclusão, mas sempre a exclusão em relação a uma dada situação de inclusão.
- V. A exclusão social aponta para as insuficiências e as falhas de serviços e das políticas voltadas para várias necessidades.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II, III e V.
- (C) I, II, IV e V.
- (D) I, III, IV e V.
- (E) II, III, IV e V.

77. O capitalismo contemporâneo, com a configuração que vem assumindo nas últimas décadas, acentuou sua lógica destrutiva. Num contexto de crise estrutural do capital, desenham-se algumas tendências. Dentro deste contexto podemos afirmar que

- (A) a substituição ou alteração do padrão produtivo taylorista e fordista pelo modelo japonês toyotista.
- (B) o modelo produtivo japonês vem sendo substituído pelo padrão produtivo taylorista e fordista.
- (C) as formas produtivas flexibilizadas e desregulamentadas são cada vez mais contidas e disseminadas.
- (D) a produção em massa, em unidades produtivas concentradas e verticalizadas, com um controle rígido dos tempos e dos movimentos.
- (E) o modelo de regulação social democrático vem ganhando força, dando sustentação ao chamado estado de bem estar social.

78. Em referência ao conceito de interdisciplinaridade, posto na atuação de uma equipe interprofissional, considere:

- I. Uma postura interdisciplinar tem como pressuposto epistemológico de que não ocorre a verdade completa numa ciência isolada, mas ela só se constitui num processo de concorrência solidária de várias disciplinas.
- II. No plano prático-operacional, a interdisciplinaridade implica que se estabeleçam mecanismos e estratégias de efetivação do diálogo solidário no trabalho científico, tanto na prática da pesquisa, como naquela do ensino e da prestação de serviços.
- III. A atitude interdisciplinar exige a superação da preconceituosa afirmação da incompatibilidade entre a ciência e a filosofia.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.

79. A política de saúde, na atual conjuntura brasileira, ainda tem três faces, a saber:

- (A) privatista, médico-assistencialista e universalista.
- (B) previdencialista-assistencialista, reformista e universalista.
- (C) previdencialista-assistencialista, privatista e universalista.
- (D) privatista, reformista e generalista.
- (E) clientelista, mercantilista e generalista.

80. A mediação e a conciliação são técnicas que permitem contribuir para a resolução de impasses, divergências e conflitos, por meio do diálogo, além de democratizar o acesso à informação e diminuir os efeitos da dificuldade de acesso ao Judiciário. O papel do mediador é

- (A) facilitar a negociação e reduzir o entendimento.
- (B) auxiliar a manter ou restabelecer a negociação, reduzindo tensão e animosidades.
- (C) sugerir alternativas que levem a um acordo.
- (D) facilitar a comunicação, ajudar a restabelecer o diálogo, permitindo que as pessoas em conflito sejam as próprias autoras das soluções.
- (E) orientar os seus esforços para a resolução dos problemas.